

INDIGENISMO E POLÍTICA INDÍGENA NA DITADURA MILITAR: AS SÉRIES ‘ENTIDADES COM ATUAÇÃO NA CAUSA INDÍGENA’ E ‘PUBLICAÇÕES DE OUTRAS ENTIDADES’ DA ASI/FUNAI

Angela Alves Valerio (angela.valerio100@academico.ufgd.edu.br)

Éder Da Silva Novak (edernovak@ufgd.edu.br)

O objetivo dessa pesquisa é a sistematização e análise do acervo documental da Assessoria de Segurança e Informações (ASI), instalada na Fundação Nacional do Índio (Funai), durante a Ditadura Militar no Brasil, especificamente as séries ‘Entidades com atuação na causa indígena’ e ‘Publicações de outras entidades’, com a finalidade de identificar os documentos que contêm assuntos relativos às etnias e terras indígenas, em especial no estado do Mato Grosso do Sul (MS) e organizar em planilhas de Excel as ocorrências encontradas, para futuras pesquisas e estudos a respeito dos povos indígenas, sobretudo do MS. O enfoque é evidenciar a ação e luta indígena, suas articulações e estratégias políticas, enquanto sujeitos históricos, diante de toda a tentativa de controle e repressão pelos agentes do regime autoritário. A metodologia consistiu na leitura de todos os documentos das duas séries citadas: ‘Entidades com atuação na causa indígena - ECI’, composta por 06 arquivos, digitalizados em PDF e legíveis, que totalizam 760 páginas; e ‘Publicações de outras entidades - POI’, composta de 16 arquivos, também digitalizados em PDF, que juntos somam 334 páginas de documentos. Portanto, foram lidos 22 arquivos, totalizando 1.094 páginas de documentos, que se concentram no período de 1973 a 2000. No desenvolvimento da pesquisa também se realizou a leitura de obras e autores que abordam a história e cultura indígena no Brasil, para a compreensão do contexto histórico, facilitando a sistematização dos documentos nas planilhas Excel. Os resultados revelam poucas ocorrências quanto às etnias e terras indígenas no estado do Mato Grosso do Sul nessas duas séries analisadas. Contudo, foram obtidas informações sobre algumas entidades que atuaram em defesa dos povos indígenas no Brasil, como a Comissão Pró-Índio, que entre outras atividades, organizou um abaixo-assinado, coletando muitas assinaturas da população civil, solicitando a demarcação urgente das terras indígenas no estado do Acre, encaminhando o documento para autoridades políticas constantes em Brasília - DF. Essa pesquisa permitiu reconhecer a mobilização dos diversos grupos indígenas no contexto da ditadura militar, se articulando com algumas entidades para a defesa dos seus interesses e dos seus territórios, agindo enquanto protagonistas.

Os agradecimentos à UFGD pela oportunidade de pesquisa e a bolsa concedida.